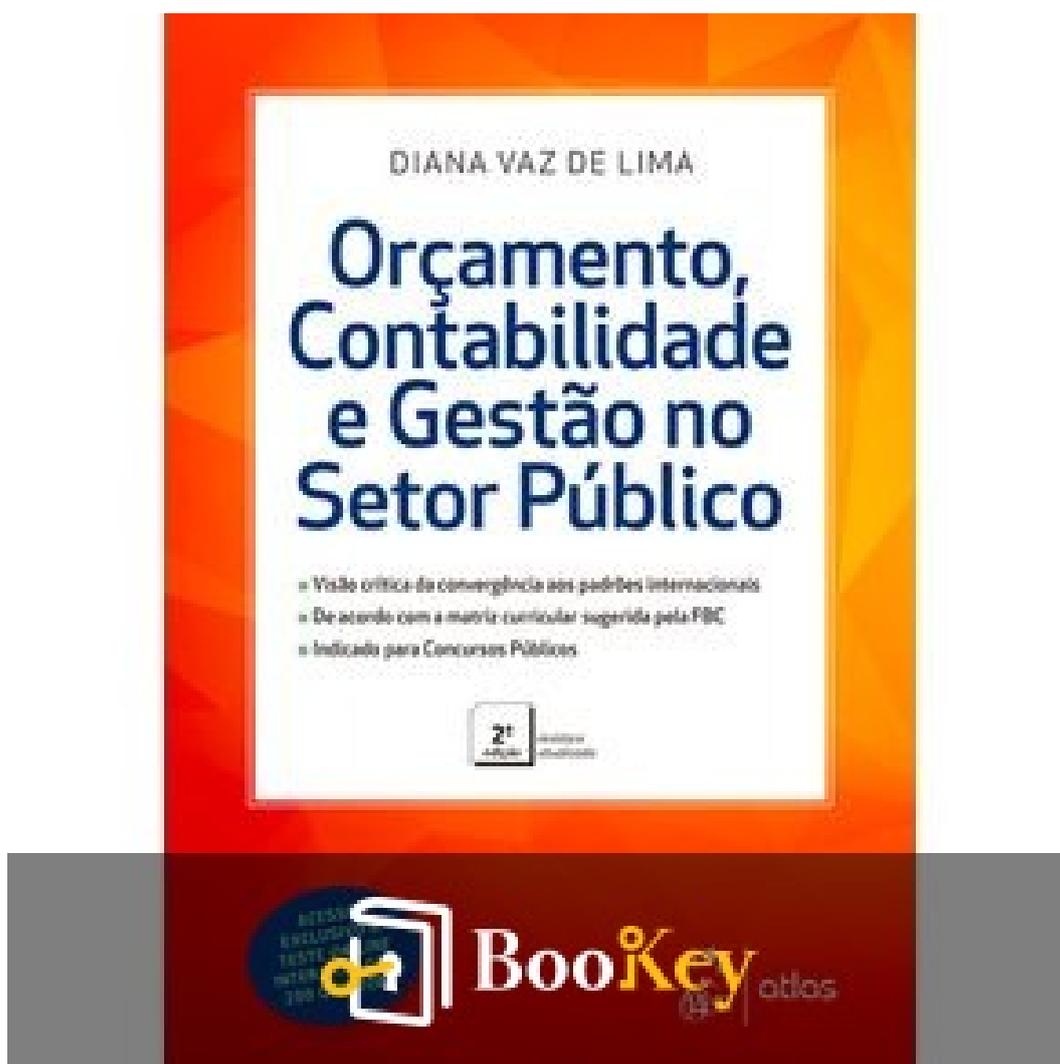


Orçamento, Contabilidade E Gestão No Setor Público PDF

DIANA VAZ DE LIMA



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Descrição do Produto

A obra "Orçamento, Contabilidade e Gestão no Setor Público" emerge em um cenário desafiador, onde é necessário alinhar o “universo orçamentário” ao “universo patrimonial”. A autora, com quase três décadas de experiência como contadora e professora de Contabilidade Pública na Universidade de Brasília (UnB), aborda as complexas transições exigidas, como a adoção do regime de competência e a implementação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Também são discutidos os novos procedimentos contábeis patrimoniais e a integração dos padrões contábeis internacionais no contexto legal brasileiro.

Este livro, fruto de mais de 10 anos de atuação da autora no Grupo Assessor da Área Pública do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), destaca a íntima relação entre as reformas contábeis, o planejamento orçamentário e a execução das ações na administração pública. Além disso, apresenta um conteúdo didático que vai desde a formulação da proposta orçamentária até os mecanismos de controle e auditoria, tornando-se um recurso abrangente e atualizado para o leitor.

USO RECOMENDADO

O texto é indicado como literária fundamental para as disciplinas de Contabilidade Pública e Orçamento Público nos cursos de graduação em

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Contabilidade, bem como um suporte complementar para estudantes e profissionais das áreas de Administração Pública e Políticas Públicas. É uma leitura essencial para gestores, contabilistas, pesquisadores e educadores comprometidos com a evolução da administração pública.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mi

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros

-  **Conteúdo de 30min**
Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.
-  **Clipes de Ideias de 3min**
Impulsione seu progresso.
-  **Questionário**
Verifique se você dominou o que acabou de aprender.
-  **E mais**
Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

Orçamento, Contabilidade E Gestão No Setor Público Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro **Orçamento, Contabilidade E Gestão No Setor Público**

O livro "ORÇAMENTO, CONTABILIDADE E GESTÃO NO SETOR PÚBLICO" de DIANA VAZ DE LIMA é especialmente recomendado para gestores públicos, profissionais da contabilidade, estudantes de administração e contas públicas, além de acadêmicos e pesquisadores da área de finanças públicas. Aqueles que atuam ou têm interesse em entender as nuances da gestão financeira no setor público encontrarão no texto uma abordagem clara e fundamentada sobre a importância do orçamento e da contabilidade para a eficiência e transparência na administração pública. Além disso, o livro é valioso para cidadãos engajados que desejam compreender melhor como os recursos públicos são geridos e a importância do controle social nesse processo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Orçamento, Contabilidade E Gestão No Setor Público em formato de tabela

Capítulo	Tema	Resumo
1	Introdução ao Orçamento Público	Apresenta o conceito de orçamento público, sua importância e os principais objetivos na gestão pública.
2	Tipos de Orçamento	Discute os diferentes tipos de orçamento, como o orçamento programático, base zero e o orçamento por desempenho.
3	Processo Orçamentário	Descreve as etapas do ciclo orçamentário, incluindo a elaboração, discussão, aprovação, execução e controle.
4	Teoria da Contabilidade Pública	Aborda os princípios e normas que regem a contabilidade pública, destacando sua função informativa e de controle.
5	Gestão Financeira no Setor Público	Explora a gestão financeira, assinalando a relevância do planejamento e controle financeiro nas instituições públicas.
6	Avaliação de Políticas Públicas	Discute a necessidade de avaliar as políticas públicas, apresentando métodos e indicadores de avaliação.
7	Desafios da Contabilidade no Setor	Identifica os principais desafios enfrentados pela contabilidade pública, incluindo transparência, accountability e capacitação.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Capítulo	Tema	Resumo
	Público	
8	Futuro da Gestão Pública	Reflete sobre as tendências futuras na gestão pública, enfatizando a importância da inovação e da tecnologia.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Orçamento, Contabilidade E Gestão No Setor Público

Lista de capítulos resumidos

1. Introdução ao Orçamento no Setor Público e sua Importância
2. Princípios e Normas da Contabilidade Pública no Brasil
3. Planejamento Orçamentário e seus Desafios no Setor Público
4. Execução Orçamentária: Processos e Controle Fiscal
5. Avaliação de Desempenho na Gestão Pública
6. Transparência e Prestação de Contas no Setor Público
7. Considerações Finais sobre o Futuro da Gestão Pública

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Introdução ao Orçamento no Setor Público e sua Importância

O orçamento público é um dos instrumentos mais relevantes na administração do Estado, funcionando como um planejamento financeiro que reflete as prioridades do governo e os necessários recursos para a execução de políticas públicas. Sua elaboração e gestão adequadas são fundamentais para garantir a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos públicos, impactando diretamente a qualidade dos serviços oferecidos à população.

A importância do orçamento no setor público reside, primeiramente, na sua função de ferramenta de controle social. Por meio da transparência orçamentária, os cidadãos têm a oportunidade de acompanhar a destinação dos recursos, garantindo que os interesses da coletividade sejam atendidos e que haja uma alocação justa e equitativa de recursos. Além disso, o orçamento também é um instrumento de planejamento estratégico, permitindo que as diferentes esferas do governo possam definir metas, estabelecer prioridades e medir resultados.

Outro ponto crucial é o papel do orçamento na garantia da responsabilidade fiscal. Através de normas e diretrizes fixadas em leis, como a Lei de Responsabilidade Fiscal, o orçamento deve assegurar o equilíbrio das contas públicas, evitando déficits que podem comprometer a sustentabilidade das



finanças públicas a longo prazo. A gestão orçamentária envolve, portanto, a coordenação entre o planejamento, a execução e a avaliação das políticas públicas, exigindo um alinhamento constante entre os objetivos estratégicos do governo e a realidade financeira que se apresenta.

Ademais, o orçamento no setor público também é um reflexo das condições econômicas e sociais do país. O contexto em que se realiza essa elaboração é influenciado por variáveis como o crescimento econômico, a inflação e a arrecadação de tributos. Assim, a construção do orçamento deve considerar não apenas as expectativas governamentais, mas também o ambiente externo, garantindo que as decisões tomadas estejam alinhadas com a realidade do cidadão e o desenvolvimento sustentável do país.

Por fim, a forma como o orçamento é concebido e executado impacta diretamente a credibilidade do governo e a confiança da população nas instituições públicas. Um orçamento bem elaborado e cumprido é um indicativo de uma gestão pública responsável e comprometida com o bem-estar da sociedade. Portanto, compreender a importância do orçamento no setor público é essencial para qualquer discussão sobre a boa governança e a promoção do desenvolvimento social e econômico.



2. Princípios e Normas da Contabilidade Pública no Brasil

A contabilidade pública no Brasil é regida por um conjunto de princípios e normas que visam garantir a transparência, a responsabilidade e a integridade na gestão dos recursos públicos. Esses princípios são essenciais para assegurar que os agentes públicos atuem em conformidade com as leis e promovam a confiança da sociedade nas ações governamentais. O arcabouço normativo se baseia em legislações específicas e em diretrizes estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Os principais princípios da contabilidade pública incluem a legalidade, que estabelece que todas as receitas e despesas devem ser autorizadas por lei; a transparência, que exige que a gestão financeira seja clara e acessível a todos os cidadãos; a Accountability, que enfatiza a obrigatoriedade de prestação de contas por parte dos gestores públicos; e a economicidade, que apresenta a necessidade de utilizar os recursos de forma eficiente e eficaz.

As normas que regulamentam a contabilidade pública foram fundamentalmente aprimoradas com a promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) de 2000, que introduziu novos procedimentos e controles quanto à responsabilidade na gestão fiscal. A LRF prevê a compatibilização entre a elaboração do orçamento e a execução



fiscal, além de exigir um planejamento de longo prazo que contribua para a sustentabilidade das contas públicas.

Além disso, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) estabelece os critérios e procedimentos contábeis a serem seguidos pelas entidades públicas, buscando garantir a uniformidade e a integridade das informações fiscais. O MCASP é uma ferramenta vital que conecta a contabilidade pública às melhores práticas, integrando as diferentes esferas de governo.

Outro aspecto importante das normas contábeis é o alinhamento com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), que são essenciais para a produção de informações confiáveis e relevantes. Muitas das NBC são adaptadas para a contabilidade pública, atendendo às especificidades desse setor, como o registro das operações orçamentárias e a elaboração de demonstrativos contábeis que permitem a avaliação da gestão fiscal do governo.

Por fim, a contabilidade pública também deve se adaptar às constantes evoluções sociais e econômicas, com uma abordagem que valorize a inovação tecnológica, especialmente no que diz respeito à integração de sistemas e à automação de processos contábeis. Essa modernização é crucial para que a contabilidade pública continue a desempenhar seu papel de



garantir a boa governança e a integridade das finanças públicas, assegurando que os recursos sejam administrados de forma responsável e transparente para o benefício da sociedade.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Planejamento Orçamentário e seus Desafios no Setor Público

O planejamento orçamentário no setor público é um processo fundamental que visa garantir a alocação eficiente e eficaz dos recursos públicos, alinhando as necessidades sociais com as metas do governo. Este processo é imprescindível para a boa gestão dos recursos, permitindo que os gestores públicos façam escolhas informadas sobre quais políticas e programas devem ser priorizados com base nas expectativas e demandas da sociedade.

Um dos principais desafios enfrentados por esse planejamento é a previsão de receitas. O setor público precisa lidar com uma arrecadação que pode ser volátil, influenciada por questões econômicas, políticas e sociais. Um erro na estimativa pode resultar em superavaliações ou subavaliações da receita, impactando a execução do orçamento e o cumprimento das obrigações financeiras do governo. Além disso, a dependência de fontes de receita como impostos e transferências estaduais e federais torna o planejamento ainda mais complexo.

Outro desafio significativo é a integração das políticas públicas no planejamento orçamentário. É essencial que haja uma articulação entre os diferentes níveis de governo e entre as diversas áreas da administração pública para assegurar que o orçamento reflita prioridades comuns e não iniciativas isoladas. A falta de coordenação pode levar a desperdícios e à



ineficiência na alocação de recursos.

A transparência e a participação da sociedade também são aspectos críticos no planejamento orçamentário. Uma gestão orçamentária eficiente deve incluir mecanismos que permitam a participação dos cidadãos na elaboração do orçamento, garantindo que as prioridades sejam discutidas e aceitas pela população. No entanto, é comum encontrar barreiras que limitam essa participação, como a falta de informação adequada e a complexidade dos instrumentos de planejamento.

O controle e a avaliação do planejamento orçamentário são igualmente desafiadores. Muitas vezes, os instrumentos de monitoramento não são suficientemente robustos para garantir que os recursos estão sendo utilizados como previsto, ou ainda, que os resultados alcançados são os esperados. Essa falta de eficácia pode levar a frustrações tanto para os gestores quanto para a população, que espera ver os benefícios das políticas implementadas.

Em suma, o planejamento orçamentário no setor público é um processo complexo e repleto de desafios, que requer estratégia, transparência e uma comunicação eficaz entre os diversos atores envolvidos. Para superar esses desafios, é necessário não apenas um entendimento profundo das normas e princípios orçamentários, mas também uma abordagem colaborativa que considere as realidades socioeconômicas do país e as expectativas da



população.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Execução Orçamentária: Processos e Controle Fiscal

A execução orçamentária é um dos pilares fundamentais da gestão financeira no setor público, pois é nesse momento que as previsões orçamentárias são concretizadas por meio da realização das despesas previstas e da arrecadação das receitas planejadas. Este processo implica um conjunto de atividades que garantem a utilização dos recursos públicos de maneira eficiente e em conformidade com as leis e regulamentos estabelecidos.

Os processos de execução orçamentária começam com a autorização para despesas, que deve ser obedecida rigorosamente para evitar irregularidades. Cada gasto precisa ser aprovado, e para isso, a legislação exige que todos os trâmites fiscais sejam seguidos, garantindo que os recursos sejam alocados de acordo com as prioridades governamentais. Após a autorização, os gestores públicos devem realizar a execução orçamentária por meio de contratos, convênios e empenhos, cuidando para que os valores previstos sejam respeitados.

Além da execução, o controle fiscal desempenha um papel essencial na supervisão da boa gestão dos recursos públicos. Este controle pode ser realizado de forma interna, através das ferramentas disponibilizadas pelos próprios órgãos e entidades, ou externa, por meio de tribunais de contas e controladorias que asseguram que os gastos estão sendo realizados dentro



dos princípios da legalidade, legitimidade e economicidade. O controle fiscal serve como um mecanismo preventivo que busca minimizar desvios e fraudes, assegurando que a gestão dos recursos públicos respeite a ética e a moralidade na administração pública.

Em relação ao controle interno, a utilização de auditorias e relatórios de acompanhamento são essenciais para avaliar a conformidade das despesas em relação ao orçamento aprovado. O cenário atual exige que as gestões públicas adotem tecnologias que possibilitem uma análise em tempo real das contas públicas, facilitando a identificação de inconsistências e promovendo uma correção rápida e eficaz, se necessário.

O controle externo, por sua vez, proporciona uma visão mais ampla sobre a execução orçamentária. Os tribunais de contas desempenham uma função de fiscalização contínua, analisando se os recursos estão sendo utilizados de maneira eficiente e se as metas estabelecidas nos orçamentos estão sendo atingidas. Essa atuação se traduz em relatórios que identificam não apenas eventuais irregularidades, mas também boas práticas que podem ser replicadas.

Portanto, a execução orçamentária e o controle fiscal estão intrinsecamente ligados e são essenciais para a promoção da transparência e responsabilidade no setor público. Juntos, eles contribuem para que o Estado efetivamente



cumpra seu papel na promoção do bem-estar social, permitindo que os cidadãos tenham confiança nas instituições públicas e na gestão dos recursos que lhes pertencem. De fato, a combinação de processos bem definidos na execução orçamentária com um controle fiscal robusto é a chave para uma gestão pública eficiente, transparente e responsável.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Avaliação de Desempenho na Gestão Pública

A avaliação de desempenho na gestão pública é um elemento crucial para garantir a eficiência, eficácia e efetividade dos serviços prestados pelo Estado à sociedade. Este processo envolve a mensuração dos resultados alcançados frente às metas estabelecidas no planejamento orçamentário, permitindo não apenas a verificação do cumprimento das obrigações legais, mas também a análise de impactos das políticas públicas implementadas. Ao longo do livro "Orçamento, Contabilidade e Gestão no Setor Público" de Diana Vaz de Lima, a autora destaca a importância dessa avaliação como um mecanismo de controle social e de aprendizagem organizacional.

Um dos aspectos centrais da avaliação de desempenho é a definição de indicadores que possibilitem a mensuração clara e objetiva dos resultados. Esses indicadores devem ser escolhidos com base na relevância, na facilidade de mensuração e na capacidade de refletir os objetivos das ações governamentais. A autora enfatiza que a utilização de indicadores deve estar alinhada às comissões de controle interno e aos sistemas de auditoria, possibilitando uma análise integrada e robusta.

Outro ponto importante abordado é a necessidade de uma cultura de resultados dentro das organizações públicas. Para que a avaliação de desempenho seja eficaz, é fundamental que haja um comprometimento por parte dos gestores e servidores públicos, que devem estar sensibilizados e



capacitados para conduzir essa prática de forma contínua e sistemática. A implementação de treinamentos e workshops é uma estratégia recomendada por Diana Vaz de Lima para incentivar essa mudança cultural.

A avaliação de desempenho também se associa diretamente à transparência na gestão pública. Ao tornar os resultados acessíveis e compreensíveis à população, promove-se um ambiente de accountability, onde gestores são responsabilizados por seus atos. A facilitadora dessa dinâmica é a institucionalização das avaliações em legislações e práticas rotineiras, como o uso dos relatórios de gestão e as audiências públicas.

Por fim, a autora discorre sobre os desafios enfrentados na implementação de um sistema efetivo de avaliação de desempenho no setor público. Entre esses desafios, destacam-se a resistência à mudança, a falta de recursos e a escassez de dados adequados para a análise. Contudo, Diana Vaz de Lima conclui que, apesar das dificuldades, a realização de avaliações sistemáticas e rigorosas de desempenho é um passo primordial para a construção de um governo mais responsável e comprometido com a melhoria contínua dos serviços públicos.



6. Transparência e Prestação de Contas no Setor Público

A transparência e a prestação de contas são pilares fundamentais para a gestão pública eficiente e responsiva. No contexto do setor público, essas práticas garantem que os cidadãos possam acessar informações relevantes sobre a administração financeira e a execução dos recursos públicos, promovendo um ambiente de confiança e legitimidade nas instituições governamentais.

A transparência é um princípio que garante a visibilidade das ações governamentais e a clareza sobre como os recursos públicos estão sendo utilizados. No Brasil, essa importância é reforçada por legislações como a Lei de Acesso à Informação (LAI), que estabelece o direito do cidadão de obter informações públicas, e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que impõe normas de gestão fiscal responsável. Esses dispositivos legais visam assegurar que o governo opere com responsabilidade, permitindo que os cidadãos verifiquem e analisem como os seus impostos são destinados e qual o impacto das políticas implementadas.

A prestação de contas, por sua vez, é o mecanismo pelo qual os gestores públicos são responsáveis por relatar suas atividades, decisões e os resultados alcançados. Esse processo envolve a elaboração de relatórios financeiros e de desempenho, que não apenas informam sobre a execução



orçamentária, mas também oferecem uma análise crítica dos resultados das políticas públicas. A capacidade de um governo de apresentar essas informações de forma acessível e compreensível é essencial para o fortalecimento da democracia e a participação social.

No setor público, a prestação de contas deve ser realizada periodicamente e com rigor, abrangendo desde as despesas realizadas até os objetivos alcançados. Isso envolve a manutenção de registros contábeis precisos e a realização de auditorias que verifiquem a conformidade com as normas estabelecidas. Além disso, é crucial que esses documentos sejam disponibilizados em plataformas digitais, onde o cidadão possa facilmente acessá-los, contribuindo para uma cultura de transparência.

A incorporação de tecnologias da informação e comunicação, como portais da transparência e aplicativos de monitoramento, tem revolucionado a forma como os governos se comunicam com a sociedade. É cada vez mais comum que as administrações públicas desenvolvam iniciativas que possibilitem ao cidadão acompanhar em tempo real a movimentação orçamentária e a execução de projetos. Isso não apenas facilita a fiscalização, mas também estimula uma maior interação entre a população e seus governantes.

Além de aumentar a confiança nas instituições, a transparência e a prestação de contas desempenham um papel crucial na promoção da equidade e da



justiça social. Ao permitir que a população acompanhe onde e como os recursos estão sendo aplicados, essas práticas possibilitam uma melhor alocação dos investimentos públicos, corrigindo distorções e privilégios que possam ocorrer.

Contudo, os desafios permanecem. Questões como a resistência à transparência por parte de alguns gestores, a falta de capacitação para a elaboração de relatórios e a desinformação da população ainda são obstáculos que precisam ser superados. Para isso, é necessário um compromisso contínuo das instituições públicas e da sociedade civil em promover a cultura da transparência e exigir a prestação de contas.

Em suma, a transparência e a prestação de contas no setor público são imperativas para a boa governança e são essenciais para garantir um estado democrático efetivo. Elas não apenas protegem os direitos dos cidadãos, mas também asseguram que os recursos e poderes públicos sejam usados em prol do bem comum, estabelecendo um ciclo virtuoso de responsabilidade, justiça e eficiência na gestão pública.



7. Considerações Finais sobre o Futuro da Gestão Pública

Ao refletirmos sobre o futuro da gestão pública no Brasil, é imprescindível reconhecer que a transformação das práticas orçamentárias e contábeis será um elemento central para a construção de um setor público mais eficiente, transparente e responsável. O cenário atual, marcado por crescentes demandas sociais, limitações financeiras e pressão por resultados rápidos, requer uma abordagem inovadora e integrada que una planejamento, execução e avaliação de políticas públicas.

Um dos principais desafios que a gestão pública enfrentará nos próximos anos é a necessidade de um planejamento orçamentário mais estratégico e menos burocrático. As tecnologias da informação e a análise de dados devem ser aproveitadas para criar previsões orçamentárias mais precisas e adaptáveis, permitindo respostas mais ágeis às mudanças nas condições socioeconômicas do país. O uso de ferramentas digitais na elaboração e monitoramento de orçamentos pode não apenas facilitar a gestão, mas também aumentar a participação dos cidadãos, promovendo uma cultura de coprodução nas políticas públicas.

Além disso, a contabilidade pública precisa evoluir em direção a normas que incorporem práticas de responsabilidade fiscal e sustentabilidade. A contabilidade governamental deve passar a ser vista não somente como uma



obrigação legal, mas como uma poderosa ferramenta de gestão que pode oferecer informações úteis para a tomada de decisões. A implementação do regime de contabilidade por competências, em consonância com as melhores práticas internacionais, pode proporcionar um panorama mais realista da situação financeira dos órgãos públicos, permitindo que gestores tomem decisões informadas e que atendam aos princípios da transparência e prestação de contas.

A execução orçamentária também demandará um refinamento das práticas de controle fiscal. É essencial que haja uma integração maior entre os órgãos de controle interno e externo, promovendo uma cultura de auditoria contínua que não apenas identifique falhas, mas que também ofereça soluções proativas para a melhoria da gestão pública. Esse modelo de controle permitirá um acompanhamento mais efetivo da execução orçamentária e do desempenho de políticas públicas, contribuindo para resultados mais positivos para a sociedade.

A valorização da avaliação de desempenho será outro pilar fundamental na gestão pública do futuro. A implementação de indicadores de resultados claros e relevantes, que reflitam a realidade dos serviços prestados à população, possibilitará que gestores e cidadãos acompanhem a efetividade das políticas públicas. A utilização de feedbacks contínuos pode auxiliar na efetiva correção de rumos e na promoção da inovação, essencial para a



constante evolução do setor público.

Por fim, a discussão sobre a transparência e a prestação de contas deverá avançar além do cumprimento legal. A construção de canais de comunicação efetivos entre governo e sociedade é vital para fomentar um ambiente de confiança e colaboração. A adoção de plataformas digitais que facilitem o acesso à informação e incentivem o engajamento cidadão será determinante para uma gestão pública verdadeiramente democrática, onde os cidadãos se vejam como protagonistas na transformação social.

Portanto, o futuro da gestão pública no Brasil passa por uma transformação cultural e estrutural que promova a integração de processos, a inovação na gestão, a valorização do desempenho e a participação social. Somente assim poderemos construir um setor público que atenda efetivamente às necessidades da população e contribua para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do país.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Orçamento, Contabilidade E Gestão No Setor Público

1. A eficácia da gestão pública está diretamente relacionada à qualidade do sistema de orçamentos e à transparência na contabilização dos recursos.
2. A contabilidade no setor público não se resume a números; ela é um reflexo das decisões administrativas e da responsabilidade fiscal.
3. Um bom orçamento público deve ser visto como um instrumento de planejamento estratégico e não apenas como uma previsão de receitas e despesas.
4. A participação cidadã é essencial no processo orçamentário, pois garante que as demandas da sociedade sejam consideradas nas decisões de gestão pública.
5. A relação entre a contabilidade e a gestão pública deve ser entendida como uma parceria, onde ambas são fundamentais para o alcance de resultados positivos em benefício da sociedade.





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar